

Curso de Introdução à Mineração
Para as Embaixadas Brasileiras

ESTRUTURA DO SETOR MINERAL NO BRASIL

Maria José Gazzi Salum, maria.salum@mme.gov.br

ESTRUTURA DO SETOR MINERAL

A produção mineral brasileira é, toda ela, oriunda da iniciativa privada

- Última empresa estatal: Vale do Rio Doce, privatizada em 1979. Hoje Vale

Apesar da produção mineral ser privada, o bem mineral pertence à União, de acordo com a Constituição Federal de 1988.

- Por ser bem da União, a extração do minério pela iniciativa privada se dá por meio de uma concessão, permissão ou licença, dependendo do regime em que se dará a extração. .

Cabe à União o estabelecimento das políticas para o setor, a gestão dos recursos minerais, a normatização, a fiscalização da atividade e o conhecimento geológico do território nacional.

- Estabelecimento das políticas públicas: SGM
- Gestão dos recursos minerais, normatização e fiscalização: Agência Nacional de Mineração – ANM (ex-DNPM)
- Conhecimento geológico do território nacional: Serviço Geológico do Brasil – CPRM.

Estrutura do Setor Público Mineral

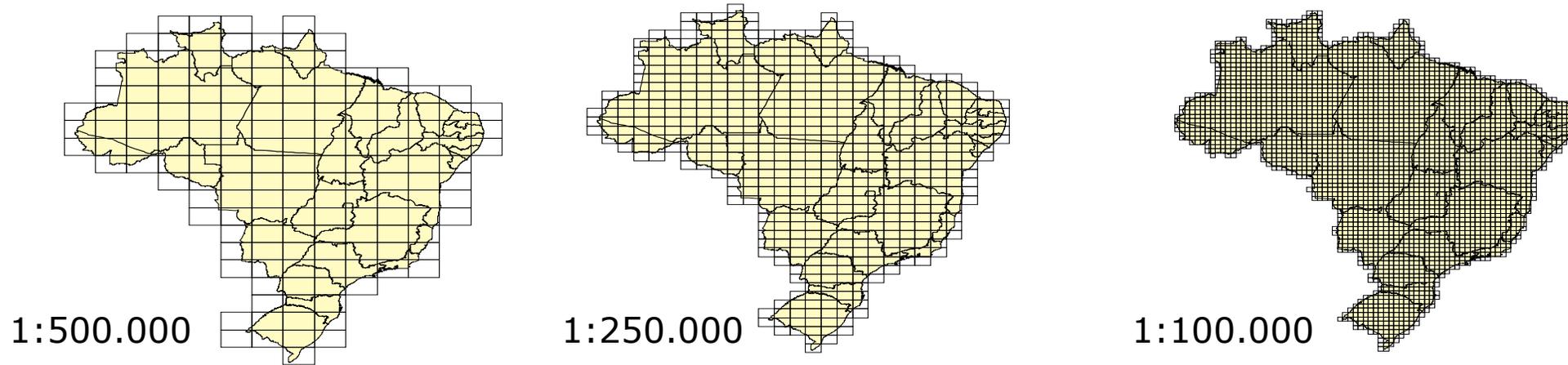


Alguns estados têm uma estrutura pública de mineração, usualmente ligada às Secretarias de Desenvolvimento Econômico (ex.: Rio, Goiás, Bahia, Paraná, Tocantins, São Paulo, Pará).

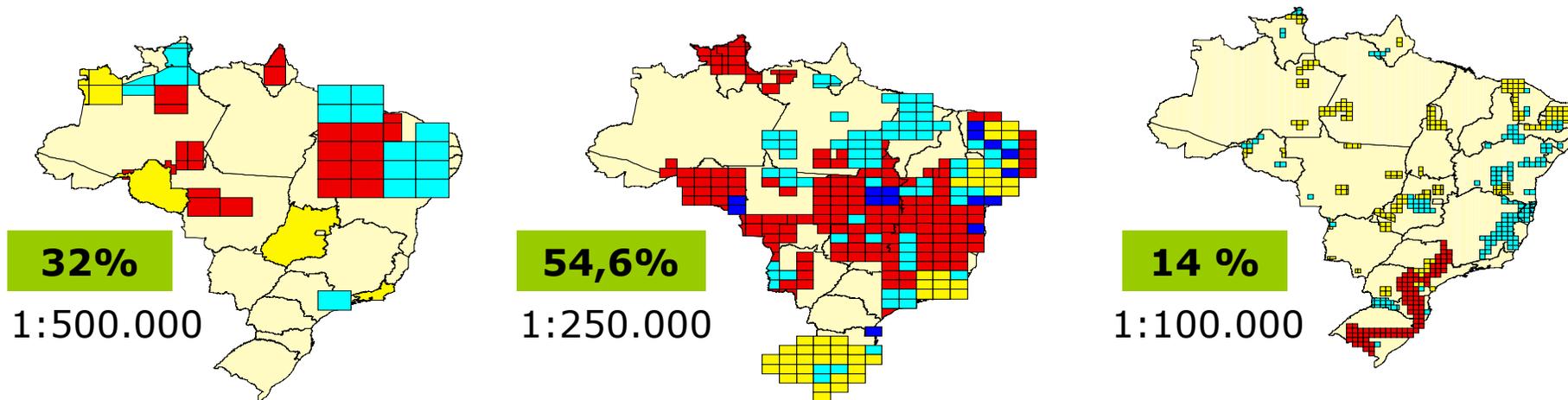
Único estado que possui uma Secretaria de Mineração: Rio Grande do Sul.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Principais Objetivos: Fornecer informações geológicas e apoiar a gestão territorial sustentável

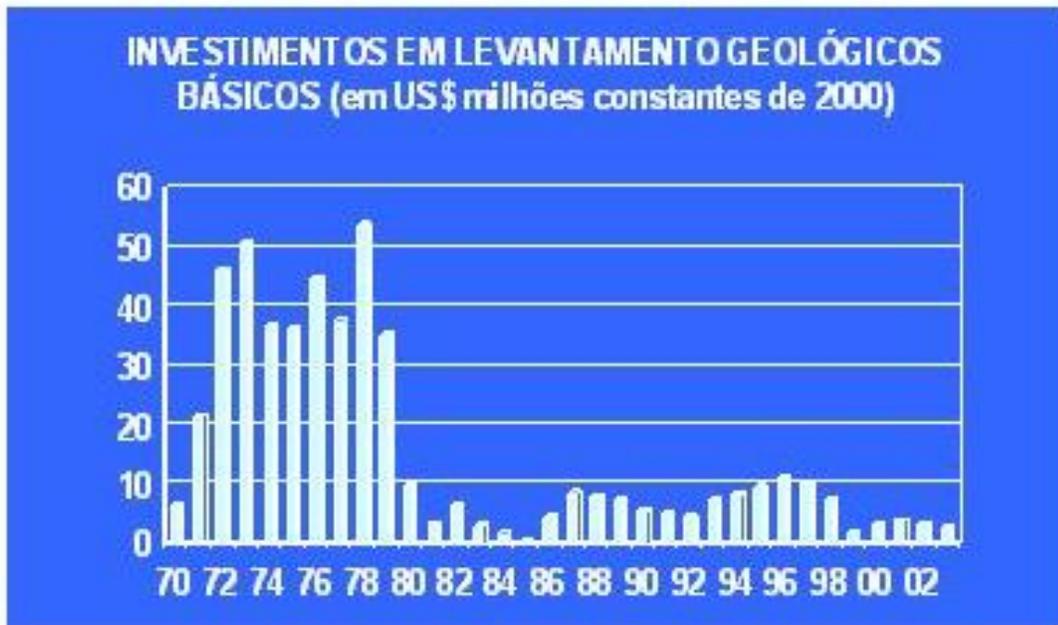


detalhamento



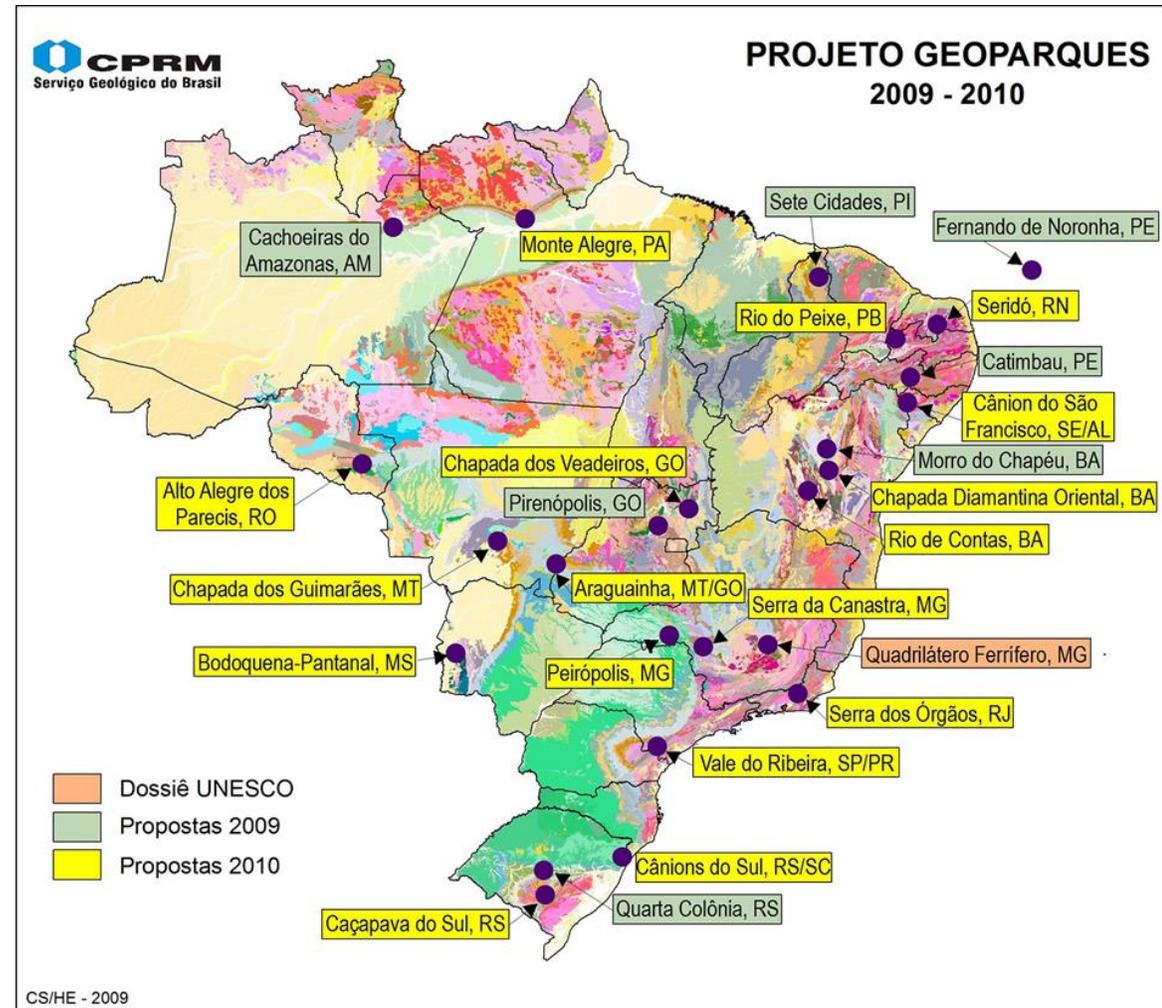
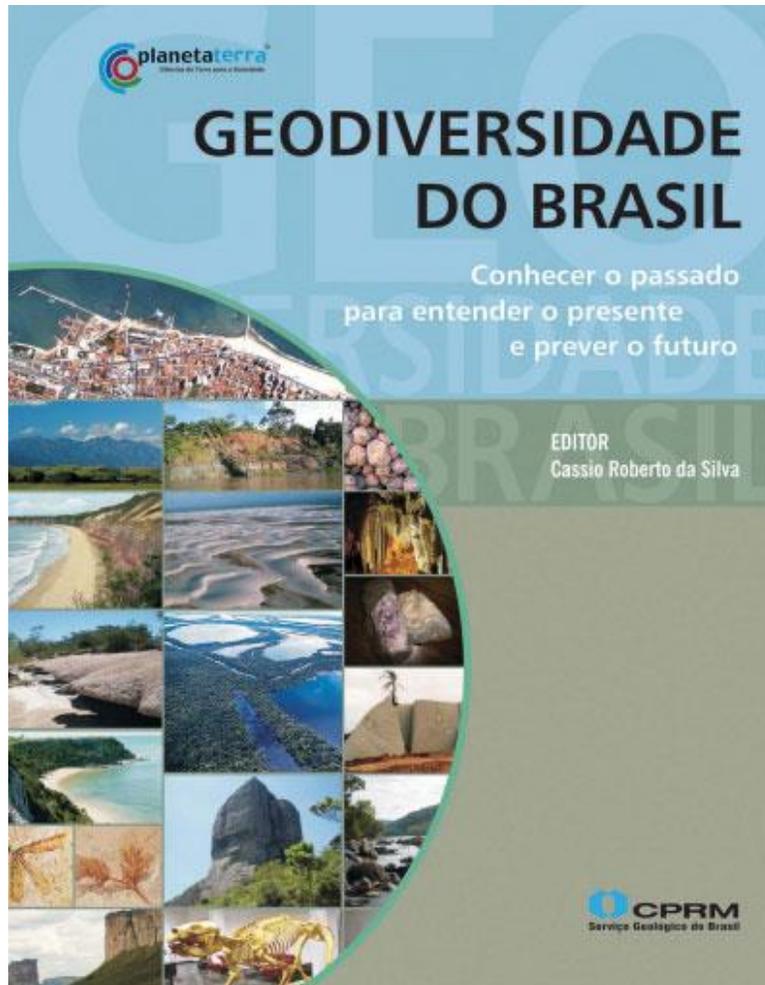
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Importância da geração do conhecimento geológico na atração de investimentos em pesquisa mineral



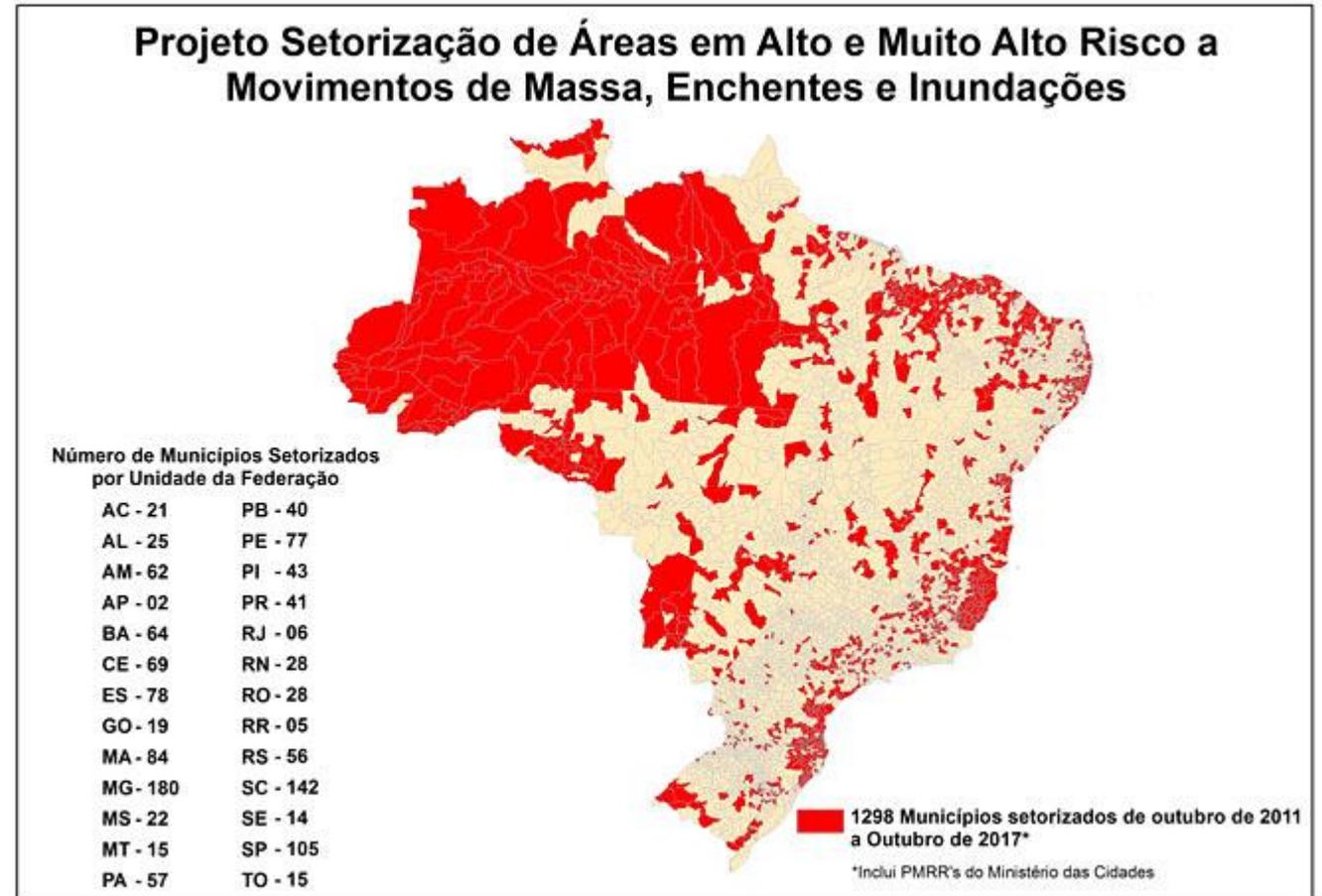
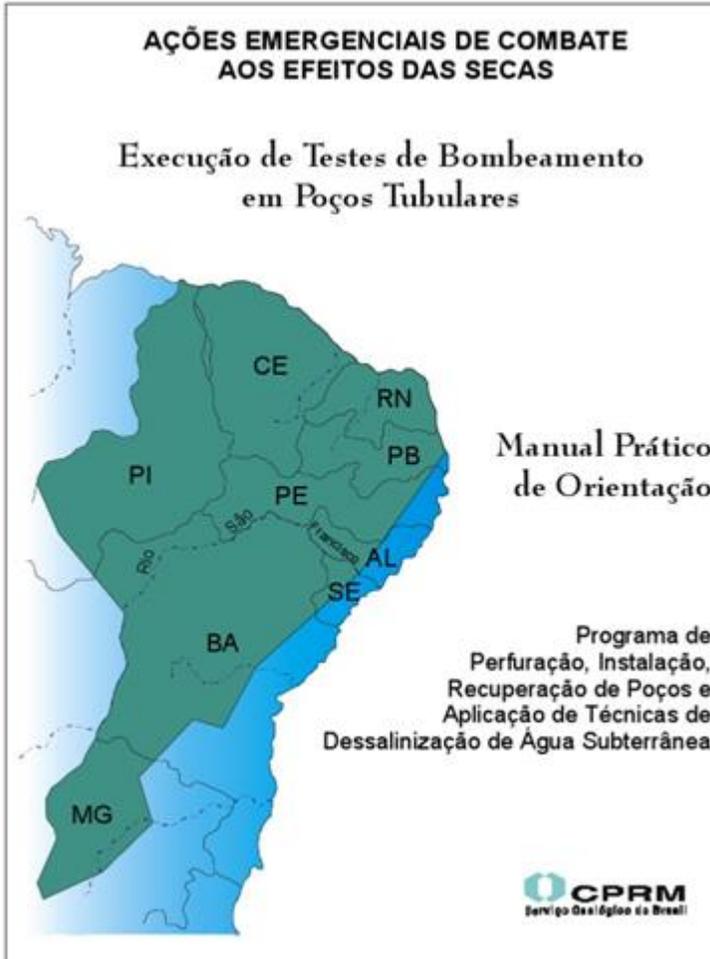
Fonte: MME, 2005

CPRM – Serviço Geológico do Brasil Contribuição ao Ordenamento Territorial



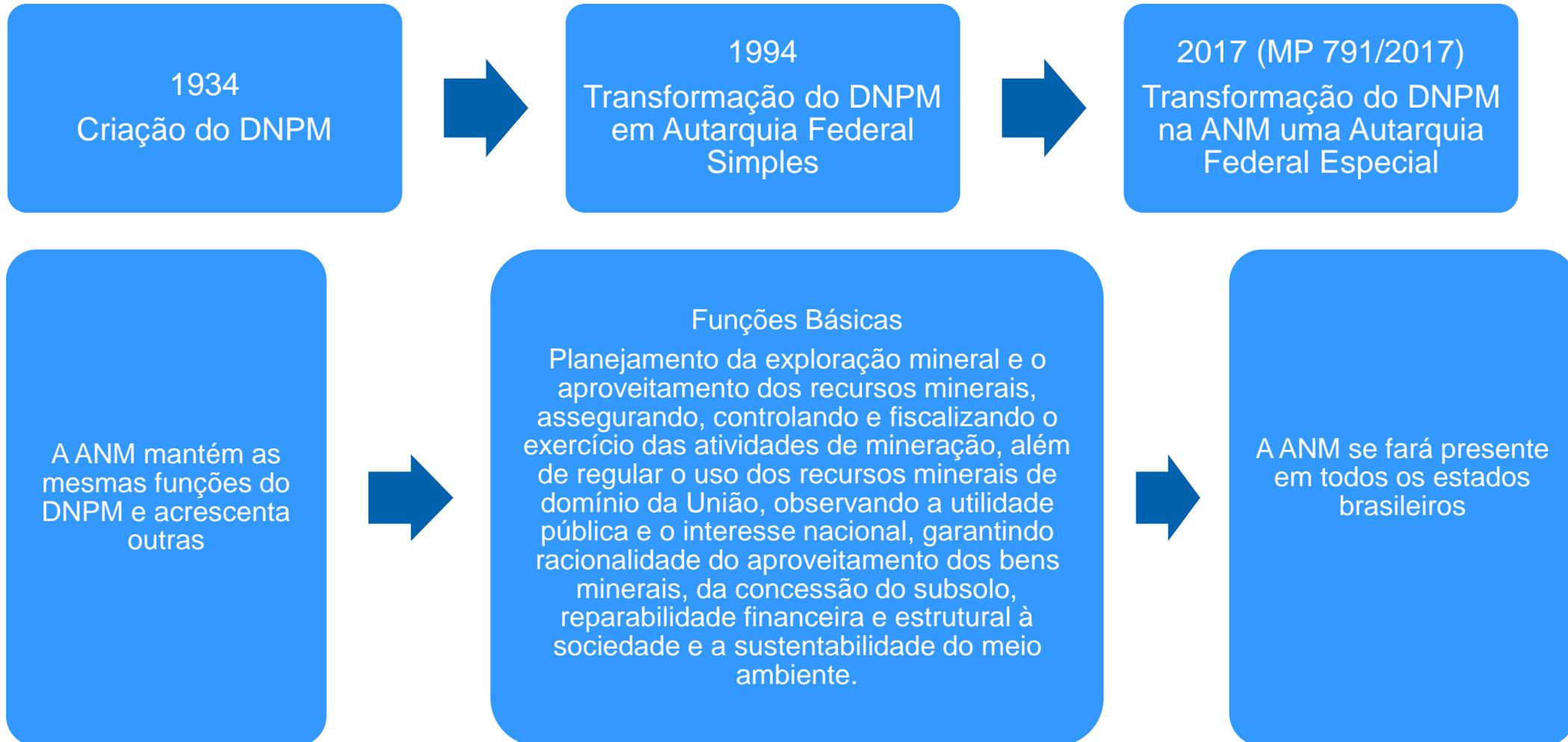
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Programas de Combate à Seca e de Mapeamento de Áreas de Risco



Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM

Transformado na Agência Nacional de Mineração - ANM em 28/11/2017



Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM

Transformado na Agência Nacional de Mineração - ANM em 28/11/2017

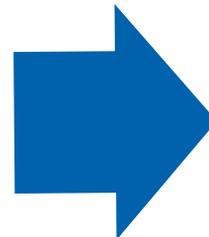
DNPM

Dirigentes sem estabilidade (livre nomeação e exoneração pelo Presidente da República);

Participação restrita da sociedade;

Não possuía competência para mediar conflitos entre agentes econômicos

Algumas
Diferenças



ANM

Dirigentes nomeados pelo Senado Federal e com estabilidade (mandato fixo e não coincidentes, demissões em casos restritos);
Decisões Colegiadas, com participação social, atos normativos editados sujeitos à consulta ou audiência pública (em regulamentação);

Competência para mediar e arbitrar conflitos entre agentes econômicos

Estrutura organizacional compatíveis com a das demais agências (ANEEL, ANVISA, etc.), a ser regulamentada por Decreto Presidencial

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

- **Principais Funções:**
- Implementar, orientar e coordenar as políticas para geologia, mineração e transformação mineral;
- Formular e articular propostas de planos e programas plurianuais para os setores de geologia e mineração (Ex. Plano Nacional de Mineração 2030, Programa de Revitalização da Indústria Mineral Brasileira - 2017);
- Coordenar o processo de concessões de direitos minerários e supervisionar o controle e a fiscalização da exploração e produção dos bens minerais;
- Outorga das concessões de lavra pelo Secretário, quando delegado a ele esta função pelo Ministro de Minas e Energia

Departamentos

- DPGM - Departamento de Gestão da Política de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
- DGPM - Departamento de Geologia e Produção Mineral
- DTTM - Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral
- DSSM - Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração

Configuração das Empresas de Mineração

Divididas em porte, de acordo com a produção mineral

Tamanho da Operação (t bruta/ano) –Critério de Noetstaller (1987)

Escala	Operação Subterrânea (t/ano)	Operação a Céu Aberto (t/ano)
Muito pequena	< 5.000	< 10.000
Pequena	[5.000 ; 50.0000]	[10.000 ; 100.000]
Média	[50.000 ; 500.000]	100.000 ; 1.000.000
Grande	> 500.000	> 1.000.000

Perfil Geral das Empresas do Setor

- **Grandes empresas e algumas médias:**

Grande aporte tecnológico, recursos humanos capacitados, preparadas para as questões socioambientais.

Grandes empresas atuam preponderantemente na produção de minerais metálicos;

Médias empresas em não metálicos, com exceções, como é o caso de minérios fosfáticos;

- **Pequenas e microempresas:**

Algumas poucas com maior aporte tecnológico. A maioria possui: baixa inserção tecnológica, recursos humanos pouco qualificados, dificuldade de acesso a crédito e à informação, mal preparadas para lidar com as questões socioambientais

Atuam preponderantemente na produção de minerais industriais, agregados minerais para a construção civil, gemas e metais preciosos de depósitos secundários.

- **Grande informalidade em alguns setores:**

Areia, argila para cerâmica vermelha, pedras coradas / gemas, ouro aluvionar, entre outros produtos minerais.

Companhias Mineradoras no Brasil

A indústria da mineração é formada, predominantemente, por micro e pequenas empresas, embora os gigantes do ramo tenham maior visibilidade junto à opinião pública.



Fonte: DNPM, elaboração IBRAM

Minas em Atividade no Brasil

Os recursos minerais são expressivos e abrangem uma produção de 72 substâncias minerais, das quais 23 são metálicas, 45 não metálicas e 4 energéticas.



Fonte: DNPM 2015

Maiores Empresas no Setor Mineral

- VALE S.A.
- CSN
- SAMARCO
- MRN
- YAMANA GOLD
- VOTORANTIM
- GERDAU
- ANGLOGOLD ASHANTI
- NORSK HYDRO
- KINROSS
- USIMINAS
- MINERAÇÃO CARAÍBA
- ANGLO AMERICAN
- CBMM
- ALCOA
- ARCELOR MITTAL
- V&M
- FERROUS RESOURCES
- SAMA
- FERROMAR
- IMERYS
- MIRABELA
- MINERAÇÃO TABOCA
- BEADELL
- FERBASA
- FERRO + MINERAÇÃO
- EMBU S.A.
- COPELMI
- MINERITA
- INTERCEMENT
- NACIONAL GRAFITE
- CRM
- HOLCIN
- SERVENG
- GALVANI

Entidades Representativas do Setor

- As representações sindicais, associações de classe, dentre outras entidades, são fragmentadas por setores muito específicos, seja em relação ao porte das empresas de mineração seja pelo tipo de bem mineral produzido. Exemplos:
 - Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM: patronal, agregando as empresas de grande porte e algumas de médio porte;
 - Agência para o Desenvolvimento da Indústria Mineral – ADIMB: entidade privada criada para agilizar mecanismos de cooperação entre MME, o MCT e o setor produtivo através do IBRAM, agrega empresas de mineração e instituições voltadas à mineração;
 - Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral – ABPM: entidade privada, agrega empresas e instituições voltadas à pesquisa mineral;
 - Associações nacionais de minerais de uso na construção civil: ASPACER (argila), ANEPAC (brita e areia), ABIROCHAS (rocha ornamental), ABCP (cimento Portland),
 - Sindicatos setoriais: SINDIPEDRAS (brita), SINDIAREIA (areia), SINDIROCHAS (rocha ornamental),...
 - Associações de classe: FEBRAGEO (geólogos); FEAMIN (eng. de minas), SINGEL, além de associações e sindicatos estaduais;
 - Associações/Sindicatos dos trabalhadores: CNTSM (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Setor Mineral) ligada à CUT.

OBRIGADA

ESTRUTURA DO SETOR MINERAL NO BRASIL

Maria José Gazzi Salum, maria.salum@mme.gov.br